



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS LIBRAS**

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB7018

DISCIPLINA: Tradução Audiovisual

CARGA HORÁRIA: 72h/a (36h Teóricas / 36h Práticas)

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior (jose.souza.junior@ufsc.br)

PRÉ-REQUISITOS: LSB7105, LSB7040 e LSB7110

EQUIVALÊNTE: Não há

TIPO: Optativa

PCC: Não há

I. EMENTA:

Introdução a Tradução Audiovisual. Legendagem. Dublagem. Voice-over. Língua de Sinais. Audiodescrição. Estratégias para o estabelecimento de coesão e sincronia. Softwares de edição de texto, áudio e vídeo. Normas e convenções. Metodologia de análise de tradução audiovisual. Questões linguísticas, culturais e técnicas na Tradução Audiovisual. Prática de tradução audiovisual.

II. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver habilidades técnicas para gestão, produção, edição e revisão de traduções audiovisuais, permitindo maior difusão de recursos de acessibilidade para surdos e ouvintes, especialmente por meio da legendagem (intra-lingual e inter-lingual), dublagem, audiodescrição e janela em Libras.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir dublagem, voice-over, audiodescrição, janela em Libras e legendagem;
- Criar legendas dentro de parâmetros normativos;
- Produzir um roteiro de dublagem e conhecer todas as fases de seu processo;
- Traduzir para Janela em Libras (para alunos do Letras Libras);
- Saber como implementar a audiodescrição em produtos audiovisuais;
- Aplicar as diferentes técnicas de tradução audiovisual;
- Distinguir as diferenças entre oraliz e de escrita no processo tradutório;
- Avaliar traduções por meio do processo de revisão textual;

- Usar os softwares de produção de legendas e edição de áudio e vídeo;
- Conhecer as convenções profissionais e normas para Tradução Audiovisual.

IV. CONTEÚDOS

1. História e Teoria da Tradução Audiovisual.
2. Panorama Normativo Brasileiro sobre a Tradução Audiovisual e Acessibilidade.
3. Revisão de Tradução.
4. Legendagem. Aspectos Técnicos.
5. Práticas de Legendagem.
6. Dublagem e Voice-over. Aspectos Técnicos.
7. Práticas de Tradução para Dublagem e Voice-over.
8. Sincronia, Adaptação, Interpretação e Ajustes.
9. Janela em Libras. Aspectos Técnicos.
10. Prática de tradução para Janela em Libras.
11. Audiodescrição. Aspectos Técnicos.
12. Prática de Tradução para Audiodescrição.
13. Uso de softwares de edição de áudio e vídeo.
14. Questões profissionais (precificação, contratos, ética e gestão)

V. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com base em duas metodologias ativas de aprendizagem: a sala de aula invertida e o ensino baseado em projetos.

Considerando a sala de aula invertida, a instrução será deslocada do espaço de aprendizagem coletivo para a aprendizagem individual, mediada de modo assíncrono através do ambiente virtual Moodle onde serão disponibilizadas videoaulas e conteúdos complementares para estudo. Durante o percurso, serão oportunizados fóruns de discussão virtuais para esclarecimento de dúvidas e para debates sobre temas relevantes.

Já os momentos de aula em grupo (via webconferência) serão realizadas atividades prática, interativas e dinâmicas mediadas pelo professor em tempo real (Flipped Learning Network, 2014). As atividades realizadas durante o semestre, de maneira processual, serão somativas e irão compor etapas da realização do projeto final da disciplina. Com base na metodologia de ensino baseado em projetos, os alunos serão levados a realizar ações práticas a fim de alcançar os objetivos propostos no curso.

O aproveitamento dos alunos será avaliado através dos envios das atividades práticas, de sua participação proativa nas aulas e atividades em equipe e da entrega do projeto final. No projeto final, serão considerados: a capacidade dos alunos de compreensão os conceitos-

chave do curso, a aplicação das técnicas adequadamente, uso dos softwares e qualidade na produção de uma tradução audiovisual.

VI. AVALIAÇÃO

Nas atividades formativas, será considerado apenas o critério de participação, conforme o enunciado disponível no Moodle. Já as atividades práticas serão formativas e irão compor etapas do Projeto Final.

- Participação nas atividades formativas: 10% (3 atividades)
- Envio das atividades práticas somativas: 30% (4 atividades)
- Projeto final: 60% (consolidação das atividades práticas)

VII. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Recursos
01	03/02	- Apresentação da Ementa - Discussão sobre o Projeto Final - História e Teoria da Tradução Audiovisual - Exemplos de TAV - Panorama Normativo Brasileiro sobre a Tradução Audiovisual e Acessibilidade	Webconferência Mural Eletrônico
02	10/02	- Revisão de Tradução	Webconferência Editor de Texto
03	17/02	Vídeoaula: - Legendagem - Aspectos técnicos da Legendagem - Softwares de Legendagem	Moodle
04	24/02	- Prática de Legendagem	Webconferência Editor de Legendas
05	03/03	Vídeoaula: - Dublagem e Voice-over - Aspectos técnicos da Tradução para Dublagem e para Voice-over - Software de mixagem e edição de áudio	Moodle
06	10/03	- Prática de Tradução para Dublagem / Voice-over	Webconferência Editor de Texto
07	17/03	- Seminário	Webconferência
08	24/03	Vídeoaula: - Janela em Libras. Aspectos Técnicos - Softwares de Edição de Vídeo	Moodle
09	31/03	- Prática de Janela em Libras	Webconferência

			Editor de Vídeo
10	07/04	Vídeoaula: - Audiodescrição. Aspectos Técnicos	Moodle
09	14/04	- Prática de Audiodescrição	Webconferência Editor de Texto
10	21/04	- Feriado	-
11	28/04	Vídeoaula: - Questões profissionais (precificação, contratos, ética e gestão)	Moodle
13	05/05	Ajustes nos Projetos Finais	Webconferência
14	12/05	Apresentação dos Projetos Finais	Webconferência
15	19/05	Apresentação dos Projetos Finais	Webconferência
16	26/05	Avaliação de Recuperação	Moodle

VIII. BIBLIOGRAFIA

ANJOS, Raphael Pereira dos. Cinema para LIBRAS: reflexões sobre a estética cinematográfica na tradução de filmes para surdos. 2017. 94 f., il. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução)— Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/31027>

CARPES, Daiana S. Audiodescrição: práticas e reflexões (Org). Santa Cruz do Sul: Catarse, 2016. Disponível em <http://editoracatarse.com.br/site/wp-content/uploads/2016/02/Audiodescri%C3%A7%C3%A3o-pr%C3%A1ticas-e-reflex%C3%B5es.pdf> .

NAVES,S.B; MAUCH,C; ALVES,S.F; ARAÚJO,V.L.S. Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis. Brasília: Ministério da Cultura / Secretaria do Audiovisual, 2016. Disponível em: <https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Guia-para-Producoes-Audiovisuais-Acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-1.pdf> .

MACHADO, Dilma. O Processo da Tradução para a Dublagem Brasileira - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: D. Machado, 2016. (capítulo 10 disponibilizado no Moodle em formato digital)

NETFLIX. Brazilian Portuguese Timed Text Style Guide. Disponível em <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215600497-Brazilian-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide> .

ZETTL, Herbert. Manual de Producción de Television. Mexico: Cengage Learning, 2010. (capítulo 7.2, 11.1, 15.2 disponibilizado no Moodle em formato digital)

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL:

DIAZ CINTAS, Jorge. *New Trends in Audiovisual Translation*. Bristol: Multilingual Matters, 2009.

PÖCHHACKER, Franz. *Media interpreting - From user expectations to audience comprehension*. in GIOVANNI, Elena Di, GAMBIER, Yves. *Reception Studies and Audiovisual Translation*. John Benjamins: Amsterdam/Philadelphia, 2018.

LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, Barbara. *Areas and Methods of Audiovisual Translation Research*. Peter Lang: Frankfurt, 2013.

FRANCO, E. C. P.; ARAUJO, V. S. *Questões Terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual*. *Tradução em Revista*. n.11, 2011. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18884/18884.PDFXXvmi=>>>. Acesso em 25/05/2019

GAMBIER, Yves. *(Multi) Media Translation. Concepts, practices and research*. Philadelphia, PA, USA: John Benjamins Publishing Company, 2001.

COLLET, Thaís. *O mercado de tradução audiovisual no Brasil: formação e demanda*. 2016. 292 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2016. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PGET0318-T.pdf>

ABNT. *Acessibilidade em comunicação na televisão. Accessibility in TV captions. Norma Brasileira ABNT NBR 15290.2005/2016*.

ABREU, Iuri. *Perdidos na Tradução*. Caxias do Sul: Belas Letras, 2013.

BARTOLL, Eduard. *Introducción a la Traducción Audiovisual*. Barcelona: Editorial UOC, 2015.

Pérez-González, Luis. *The Routledge Handbook of Audiovisual Translation*. Oxon & New York: Routledge, 2019.

LEGENDAGEM:

DIAZ CINTAS, Jorge; REMAEL, Aline. *Audiovisual translation: subtitling*. Routledge: Londres, 2007.

NEVES, Joselia. *Guia de Legendagem para Surdos. Vozes que se vêem*. Instituto Politécnico de Leiria/Universidade de Aveiro: Leiria, 2007.

DUBLAGEM E VOICE-OVER:

FRANCO, E.; MATAMALA, A.; ORERO, P. *Voice-Over Translation: An Overview*, Bern/Berlin: Peter Lang, 2010.

KONECSNI, Ana C. *Tradução para Dublagem*. Belford Roxo: Transitiva, 2016.

LINGUA DE SINAS:

BOSCH-BALIARDA, M.; SOLER-VILAGELIU, O.; ORERO, P. Sign language interpreting on TV: a reception study of visual screen exploration in deaf signing users. *MonTI. Monografías de Traducción e Interpretación*, n. 12, p. 108-143, 8 may 2020.

SANTOS, Warley Martins dos. A tradução português-libras em debates políticos televisionados no Brasil: intermodalidade e competência interpretativa. 2020. 164 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2020. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PGET0461-D.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

SILVA, Karen Fernanda Bianchini. Tradução audiovisual da Língua de Sinais: aspectos emocionais, formação e condição de trabalho. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161436>. Acesso em: 28 set. 2020.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. A classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais. Organização: Secretaria Nacional de Justiça. 1ª Edição. Brasília/2009.

Nascimento, Marcus Vinícius Batista. Interpretation of the Brazilian sign language in the television journalistic genre: visual-verbal elements in the production of meaning. 2011. 148 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

AUDIODESCRIÇÃO:

ADERALDO, Marisa Ferreira; NUNES, Maria de Salette in: ADERALDO, Marisa Ferreira et al(Org.). *Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição*. Natal: EDUFRN, 2016.

MOTTA, Livia M. V. de M.; FILHO, Paulo R. *Audiodescrição: transformando imagens em palavras*. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

ESTUDOS DA TRADUÇÃO:

ALVES, Fábio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana. *Traduzir com Autonomia estratégias para o tradutor em formação*. Editora Contexto. São Paulo,SP. 2006.

MOSSOP, Brian. *Revising and editing for translators*. Manchester, UK; Northampton, MA: St. Jerome, 2001.

LÉON, Mario, *Manual de interpretación y traducción*. Madri,Espanha. Ediciones Luna, S.L.; 1ª ed., 1ª imp. Edition: 2000.

PERROTTI-GARCIA, Ana J. *Como Ingressar no Mercado da Tradução*. Belford Roxo: Transitiva, 2016.

SAID, Fabio M. *Fidus Interpres - A prática da tradução profissional*. São Paulo: Edição do Autor, 2011.

